

Comunicado de imprensa

Em Washington, D.C.:

Nadine Ghannam

Tel.: +1 (202) 473-3011

E-mail: nsghannam@ifc.org

Doing Business 2011: O Peru lidera na melhoria da regulamentação de negócios na América Latina; o México ocupa o primeiro lugar da Região na facilidade de fazer negócios

Washington, D.C., 4 de novembro de 2010 – *Doing Business 2011: Making a Difference for Entrepreneurs (Doing Business 2011: Fazendo diferença para os empresários)*, o oitavo de uma série de relatórios anuais publicados pelo IFC e pelo Banco Mundial, mostra que no ano passado 12 das 20 economias da América Latina reformaram a regulamentação de negócios a fim de expandir as oportunidades para as firmas locais. Facilitar a abertura de empresas e melhorar a facilitação do comércio ocuparam lugar de destaque na lista de prioridades na região.

O Peru foi o país que mais melhorou a regulamentação de negócios na região, passando a ocupar o 36º lugar entre as 183 economias em termos de facilidade geral para fazer negócios – colocação 10 vezes mais alta do que no ano passado. O Peru figura entre as 10 economias mais ativas do ano passado, melhorando em quatro das nove áreas normativas constantes do relatório deste ano. Facilitou a abertura de empresas mais do que qualquer outra economia no mundo inteiro mediante a criação de um serviço centralizado on-line para registro de negócios. O Peru também agilizou a obtenção de alvará de construção, introduziu procedimentos mais acelerados no registro de terras e tornou o comércio mais fácil implementando um novo sistema de intercâmbio de dados eletrônicos baseado na Internet.

Muitas das reformas da regulamentação de negócios na região incluíram o emprego de novas tecnologias da informação. As economias da América Latina estão melhorando a regulamentação com sistemas mais rápidos, transparentes e eletrônicos. A Nicarágua, por exemplo, melhorou o pagamento eletrônico de impostos por meio de transferências bancárias e acelerou o comércio mediante a adoção de um novo sistema de intercâmbio eletrônico de dados para as alfândegas. “A nova tecnologia serve de base para as melhores práticas normativas no mundo inteiro”, afirmou Sylvia Solf, principal autora do relatório. “A tecnologia torna o cumprimento de normas mais fácil, menos custoso e mais transparente.”

O Chile, que ocupa o segundo lugar em reforma de regulamentação de negócios da região, passou do 53º para o 43º lugar na classificação global em facilidade de fazer negócios mediante a introdução de um sistema on-line para o registro de empresas e fortalecimento das proteções aos investidores. O Brasil facilitou o processo de abrir uma empresa melhorando a sincronização eletrônica entre autoridades fiscais nas esferas federal e estadual. A Colômbia, reformador normativo consistente nos últimos anos, facilitou a obtenção de alvarás de construção melhorando a verificação eletrônica de certificados pré-construção.

Outros reformadores ativos na região incluem o México, que subiu seis posições atingindo o 35º na classificação global em facilidade de fazer negócios. A economia que figura entre os primeiros colocados, lançou um serviço centralizado on-line para iniciar o registro de empresas, melhorou a obtenção de alvarás de construção e aumentou as opções de pagamento de impostos on-line.

Em âmbito global, continua a ser mais fácil fazer negócios nas economias de alta renda da OCDE e mais difícil nas da África Subsaariana e do Sul da Ásia. Mas as economias em desenvolvimento estão cada vez mais ativas. No ano passado, 66% reformaram a regulamentação de negócios; seis anos antes, apenas 34% tinham feito isso.

Nos últimos cinco anos tornou-se mais fácil para as firmas locais fazer negócios em cerca de 85% das economias do mundo graças a 1.511 melhorias nas regulamentações de negócios. De acordo com estes novos dados, a Colômbia e o Peru figuram entre os reformadores mais constantes do mundo em matéria de regulamentação de negócios. Para ilustrar melhorias cumulativas, o *Doing Business 2011* lançou uma nova medição que mostra como a regulamentação de negócios mudou em 174 economias desde 2005.

O *Doing Business* analisa regulamentações que se aplicam aos negócios de uma economia durante seus ciclos de vida, incluindo abertura e operações, comércio internacional, pagamento de impostos e fechamento de empresas. O *Doing Business* não mede todos os aspectos do ambiente empresarial de importância para firmas e investidores. Não mede, por exemplo, a segurança, estabilidade macroeconômica, corrupção, nível de aptidões ou a solidez dos sistemas financeiros. Suas constatações incentivaram debates sobre políticas em mais de 80 economias e possibilitaram um conjunto crescente de pesquisas sobre o modo como as normas empresariais se relacionam com resultados econômicos em todas as economias.

Sobre o Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes mundiais de financiamento e conhecimentos para os países em desenvolvimento. Compõe-se de cinco instituições estreitamente associadas: Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD); Associação Internacional de Desenvolvimento (AID); Corporação Financeira Internacional (IFC); Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA); e Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID). Cada uma dessas instituições desempenha papel diferente na missão de combater a pobreza e melhorar os padrões de vida das pessoas no mundo em desenvolvimento. Para obter informações mais detalhadas, favor consultar os websites www.worldbank.org, www.miga.org e www.ifc.org.

Para obter informações mais detalhadas sobre a série de relatórios *DoingBusiness*, favor consultar o website www.doingbusiness.org.

Para obter informações mais detalhadas sobre o ***Doing Business 2011***, favor contatar:

Nadine Ghannam – Te.: +1 (202) 473-3011
E-mail: nsgghannam@ifc.org

Contatos para consultas específicas a uma região sobre o ***Doing Business 2011***:

América Latina e Caribe

Adriana Gomez +1 (202) 458-5204
E-mail: agomez@ifc.org

Gabriela Aguilar +1 (202) 473-6768
E-mail: gaguilar2@worldbank.org